



ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

Angola e o Brasil assinaram, esta terça-feira, em Brasília, um Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica no Sector da Energia Eléctrica. O acordo foi rubricado durante a visita oficial de alto nível do ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, àquele país sul-americano. Segundo a nota de imprensa divulgada, este instrumento representa um avanço estratégico na agenda bilateral, posicionando o sector eléctrico como eixo central da transformação económica de Angola e reforçando o papel da cooperação Sul-Sul como catalisador de soluções inovadoras, inclusivas e sustentáveis. Além disso estabelece um quadro robusto e multidimensional de cooperação, abrangendo domínios científicos, tecnológicos, regulatórios, administrativos e comerciais, com enfoque na segurança energética, resiliência dos sistemas eléctricos e aceleração da transição energética, alinhada com os compromissos globais de descarbonização e desenvolvimento sustentável. Entre as prioridades estruturantes, destaca-se a promoção da inclusão energética com foco na partilha da experiência brasileira do programa “Luz para Todos”, reconhecido internacionalmente como referência na universalização do acesso à electricidade e redução das assimetrias sociais.

A estratégia de endividamento para 2026 assenta na experiência adquirida nos últimos anos, em função da aprovação da Estratégia de Endividamento para o período de 2025-2028, que estabelece a actuação directa no processo de gestão activa de passivos, em alinhamento com as condições de mercado (tanto interna quanto externa), otimizar o perfil de vencimento da dívida pública. A perspectiva é de captar 15,03 biliões de kwanzas (15,95 mil milhões de dólares), equilibrada com uma contribuição do mercado interno com 7,10 biliões de kwanzas (7,54 mil milhões de dólares) e o mercado externo com 7,92 Biliões de kwanzas (8,4 mil milhões de dólares). O serviço da dívida governamental deverá ascender os 15,24 biliões de kwanzas (16,17 mil milhões de dólares), cerca de 58% dos quais corresponderão ao serviço da dívida externa (8,76 biliões kwanzas) e 42% ao serviço da dívida interna (6,47 Biliões de kwanzas).

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

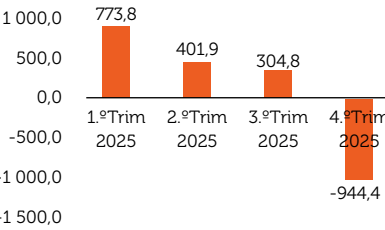
	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Março					
24/Mar	20,13%	18,42%	18,30%	18,71%	19,16%	20,16%
16/Mar	20,61%	18,50%	18,39%	18,61%	19,16%	20,10%

Fonte: BNA

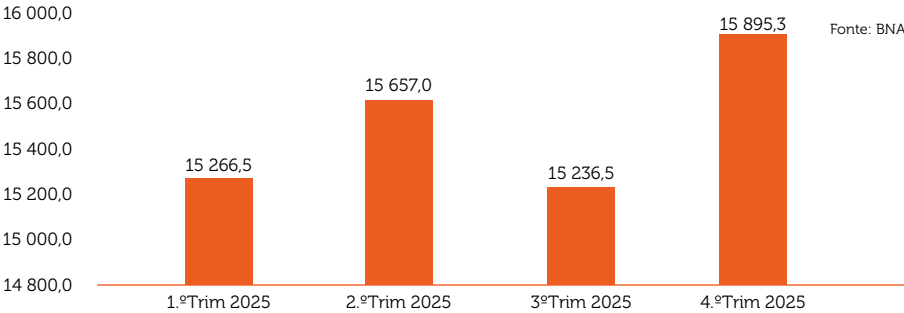
INFLAÇÃO	FEVEREIRO	JANEIRO
Mensal	0,52%	0,68%
Acumulada	1,20%	0,68%
Homóloga	13,35%	14,56%

Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	23/03/2026
Overnight	3,62000%
1 mês	3,68065%
3 meses	3,71088%
6 meses	3,73996%
1 ano	3,78131%

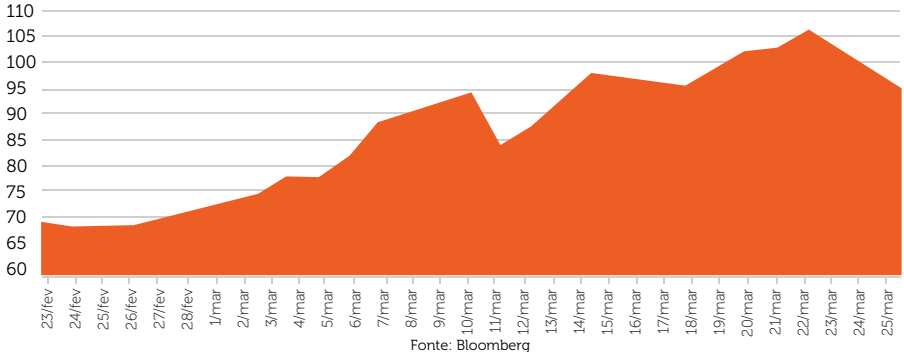
Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	23/03/2026
Overnight (€STR)	1,932%
1 mês	1,940%
3 meses	2,013%
6 meses	2,468%
1 ano	2,740%

Fonte: Global Rates

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



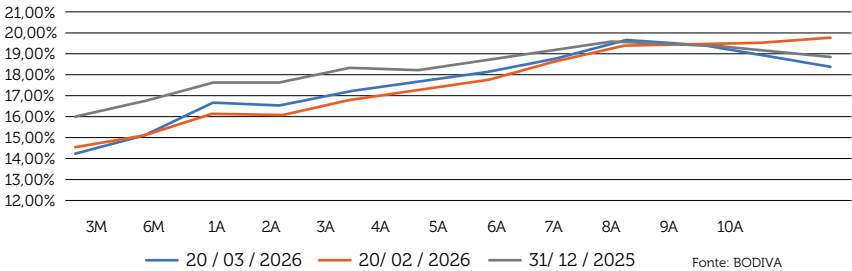
Fonte: Bloomberg

Mercado Internacional

A actividade empresarial dos EUA manteve o ritmo de abrandamento, atingindo um mínimo de 11 meses em Março, de acordo com a estimativa rápida do índice de gestores de compras (PMI) da S&P Global, divulgada esta terça-feira, o que reflecte também os efeitos da guerra no Irão. O PMI composto, que agrega a actividade dos serviços e indústria, desceu para 51,4 pontos contra 51,9 pontos em Fevereiro, “com as empresas a reportarem uma subida acentuada dos preços no seguimento do início da guerra no Médio Oriente”, refere o relatório. O sector dos serviços foi o mais atingido, com uma queda de para 51,1 pontos, contra os 51,7 pontos de Fevereiro, também um mínimo de 11 meses. Já o indicador da indústria subiu para 52,4 pontos, contra 51,6 pontos, um máximo de dois meses. Uma leitura acima de 50 pontos indica expansão da actividade, enquanto uma leitura abaixo dessa fasquia indica contracção. A S&p assinala ainda que “a confiança geral do sector privado desceu e contribuiu para a primeira queda do emprego em mais de um ano”.

A Austrália e a União Europeia assinaram esta terça-feira um vasto acordo de comércio livre, como resultado de vários anos de negociações. O acordo foi assinado numa cerimónia na capital australiana, Camberra, pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e pelo primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese. A viagem de Ursula von der Leyen à Austrália realiza-se numa altura em que a UE está a tentar diversificar as suas relações comerciais e de Defesa a nível mundial, com o intuito de reduzir dependências e afirmar-se como um actor geopolítico mais autónomo. Perante crescentes tensões com a administração norte-americana de Donald Trump, a UE já assinou, só este ano, dois novos acordos comerciais: com o Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e com a Índia, a que se soma agora o terceiro com a Austrália.

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores	
	24-Mar-26	16-Mar-26	31-Dez-25
USD	912,131	912,131	912,286
EUR	1 056,704	1 065,278	1 069,522
GBP	1 221,549	1 211,651	1 225,697
ZAR	53,434	55,220	54,890

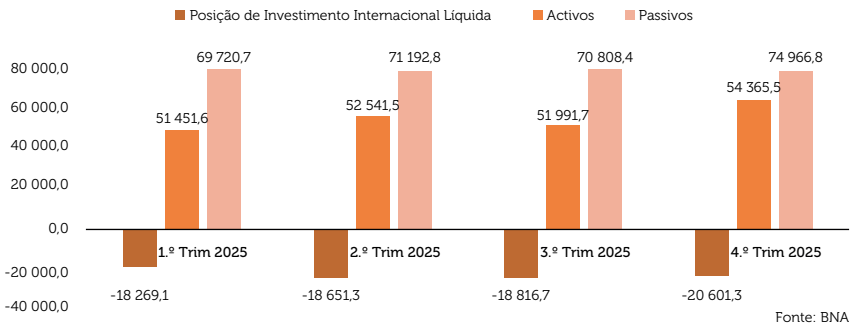
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (24/03/2026)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	912,131000	1 056,704000	1 221,549000	53,434000
USD	0,001096	1,000000	1,158500	1,339225	0,058581
EUR	0,000946	0,863185	1,000000	1,155999	0,050567
GBP	0,000819	0,746700	0,865052	1,000000	0,043743
ZAR	0,018715	17,070236	19,775873	22,860894	1,000000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

SÍMBOLO	NOME	23/03/2026	Var. Semanal	Var.Anual
▼ DJI	Down Jones Industrial Average	46 208,47	-738/-1,6%	+3 664/+8,6%
▼ SPX	S&P 500	6 581,00	-118/-1,8%	+699/+11,9%
▲ BVSP	Ibovespa	181 931,94	+2 057/+1,1%	+61 649/+51,3%
▼ GDAXI	DAX	22 653,86	-892/-3,8%	+2 745/+13,8%
▼ FCHI	CAC 40	7 726,20	-210/-2,6%	+345/+4,7%
▼ FTSE	FTSE 100	9 894,15	-424/-4,1%	+1 721/+21,1%
▼ JTOPI	South Africa Top 40	102 615,56	-6 276/-5,8%	+27 234/+36,1%
▼ N225	Nikkei 225	51 515,49	-2 236/-4,2%	+11 621/+29,1%
▼ SSEC	Shanghai Composite	3 957,05	-128/-3,1%	+605/+18,1%

Fonte: NASDAQ

MAIS RÁPIDO, MAIS SEGURO,
MAIS PRÁTICO.

**EXPERIMENTE
O BNI NET!**

Gestão financeira
na palma da sua mão.

DESCARREGUE JÁ
A APP BNI NET:

BancoBNI
Passão pelo futuro

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem.